

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**BIOMARCADORES SALIVARES PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER
BUCAL**

Gabriela Alexandre (gabslima454@gmail.com)

Alessandra Fernandes (alessandra_umc@outlook.com)

Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)

Introdução: O câncer bucal é uma neoplasia maligna de alta prevalência e significativa taxa de

mortalidade, especialmente quando diagnosticado em estágios avançados. A detecção precoce é

essencial para melhorar o prognóstico e a sobrevida dos pacientes. Nesse contexto, a saliva

desponta como uma bioamostra promissora por sua coleta não invasiva, baixo custo e capacidade de

mostrar alterações bioquímicas e moleculares associadas a carcinogênese oral.

Objetivo: Revisar a literatura científica sobre biomarcadores salivares aplicados à detecção do

câncer bucal, destacando seus principais avanços e aplicações clínicas.

Materiais e Métodos: Trata-se

de uma revisão de literatura que reuniu artigos indexados nas bases de dados PubMed, Scopus, SciELO e Web of Science, utilizando os descritores “biomarkers”, “saliva” e “oral cancer” com operadores booleanos. Foram incluídos nesse estudo, artigos publicados entre 2015 e 2024, nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordassem apenas biomarcadores salivares relacionados ao diagnóstico precoce do câncer bucal. Resultados: Foram selecionados 42 estudos que mostraram que microRNAs como miR-21, miR-125a, miR-31 e miR-200a, estão significativamente expressos na saliva de pacientes com câncer bucal, atuando na regulação de genes ligados à proliferação celular, angiogênese, evasão da apoptose e invasão tecidual. Além disso, proteínas inflamatórias, como interleucinas IL-6, IL-8, IL-1 β e TNF- α , apresentaram níveis elevados na saliva de pacientes acometidos. Fragmentos de DNA tumoral livre circulante (ctDNA) e metabólitos específicos, como lactato e certos aminoácidos, também foram identificados como potenciais biomarcadores. Estudos indicam que a combinação de diferentes classes biomoleculares (miRNAs, proteínas e DNA) aumenta significativamente a sensibilidade e especificidade dos testes, chegando a valores acima de zero por cento (U0%). Esses achados reforçam o potencial dos biomarcadores salivares não só para detecção precoce, mas também para monitoramento da progressão tumoral e resposta ao tratamento.

Conclusão: Os biomarcadores salivares representam uma abordagem inovadora, eficaz e não invasiva

para o diagnóstico precoce do câncer bucal. Contudo, a validação clínica em larga escala e a

padronização dos protocolos laboratoriais ainda são necessárias para viabilizar sua aplicação na

prática odontológica.

Palavras-chave: biomarcadores; saliva; neoplasias bucais.